

DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA PORCENTAGEM NA EPJAI

Guilherme Fernandes Logrado¹, Thiago Campos Assunção², Jonson Ney Dias da Silva³

Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos autores durante a aplicação de oficinas em turmas da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI). A temática desenvolvida em sala de aula buscou abordar o conteúdo de porcentagem através de discussões a respeito da Educação Financeira. Ademais, “se não temos certo domínio de estimativas aceitamos qualquer resultado mesmo que seja absurdo” (SEGOVIA & RICO, 1996, p. 31), nessa perspectiva o trabalho com a Educação Financeira nas turmas de EPJAI pode ser capaz de formar educandos críticos e conscientes de sua realidade. As oficinas foram desenvolvidas em colégios da rede pública de ensino de Vitória da Conquista, sendo que a faixa etária dos educandos variava entre 16 e 52 anos. O trabalho desenvolvido se deu em 4 momentos, sendo que no primeiro deles houve uma análise e discussão com os estudantes sobre a veracidade de algumas promoções cotidianas, as mesmas foram retiradas de cards de supermercados e sites de compra online. Além disso, algumas dessas promoções foram colocadas à prova, através de cálculos matemáticos com os conhecimentos prévios dos educandos. Na sequência, os ministrantes revisaram brevemente como realizar o cálculo de porcentagem, bem como, foi passado aos estudantes algumas dicas para facilitar os cálculos. Dentre essas dicas, pode-se ressaltar o uso da regra de 3 simples, reduzir o termo a frações proporcionais, ou a construção de tabelas com os valores de 1, 5, 10 e 50%. Nesses momentos, percebeu-se uma participação mais ativa dos estudantes, bem como, nas discussões sobre as promoções falsas ou verdadeiras e nas dicas que facilitam o cálculo de porcentagem. Posteriormente, no terceiro momento foi realizada uma dinâmica em que os estudantes foram divididos em grupos, o objetivo era que, em conjunto, pudessem solucionar situações problemas cotidianas envolvendo porcentagem. Por fim, no quarto momento, os educandos foram convidados a apresentarem seus resultados na lousa e explicar o raciocínio para solucionar tais problemas. Nos últimos momentos, foi perceptível uma queda na participação dos educandos, pois os mesmos estavam agitados com a dinâmica proposta e às vezes se dispersavam com outros assuntos. Nesse sentido, pôde-se concluir que, o trabalho com educação financeira, atrelada a algum conteúdo matemático, atrai a atenção do público da EPJAI, pois na medida em que se aproxima do cotidiano dos estudantes, os mesmos despertam mais interesse em aprender.

¹ Licenciando em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: guilhermelogrado100@gmail.com

² Licenciando em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: tigocampos15@gmail.com

³ Professor Adjunto do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: jonson.dias@uesb.edu.br